

Seguindo o exemplo da Estrutural

MARIA EUGÊNIA

Movimentos de sem-teto encontram esperanças na história da criação da Estrutural e de Itapuã para manter viva a luta pela moradia própria e agregar cada vez mais adeptos. Elas começaram como invasões e conseguiram, com o aval do governo e da Câmara Legislativa, alcançar o status de cidades.

A primeira a surgir foi a Estrutural, localizada a apenas nove quilômetros do centro de Brasília. No princípio, ainda no ano da inauguração da nova capital, um grupo de apenas 30 famílias abrigou-se no aterro sanitário da cidade. Hoje, 25 mil pessoas vivem espremidas em barracos de madeira e casas de alvenaria,

num pedaço de terra que margeia o Parque Nacional.

Entre os líderes da invasão está o deputado distrital José Edmar Cordeiro (Prona). Parlamentar desde 1990, elegeu-se defendendo a legalização de ocupações irregulares de terra pública.

A Estrutural foi palco de verdadeiras batalhas todas as vezes que a polícia tentou remover os invasores. Em julho de 1997, quando quase três mil famílias já moravam no local, o ex-governador Cristovam Buarque mandou a Polícia Militar remover 700 novos barracos. Mais de 1.700 policiais entraram na invasão e foram repelidos a pau e pedra. A PM usou bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha.

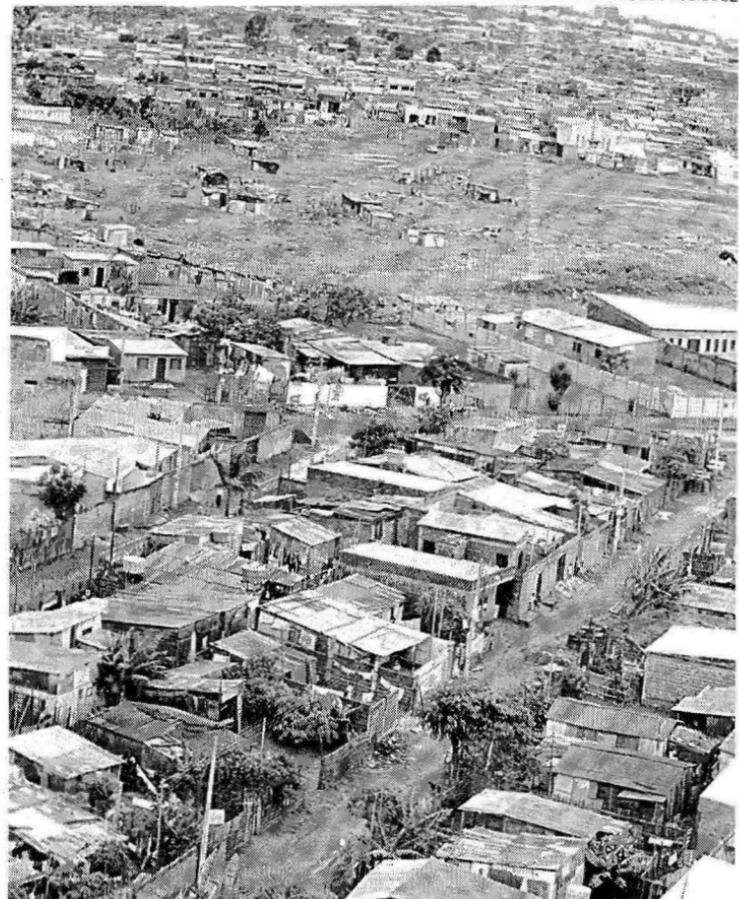
Legalizada no ano passado, por projeto de autoria do deputado José Edmar, a Estrutural precisou de outro projeto, dessa vez de autoria do Palácio do Buriti, para ser confirmada como cidade. Isso porque o Ministério Público derrubou a lei de Edmar por vício de iniciativa, uma vez que o tema é exclusivo do Poder Executivo.

ITAPUÃ – A mão de José Edmar também está na criação de outra cidade, o Itapuã. Desde a primeira invasão, em julho de 2001, até hoje, o local, com 150 hectares, passou de 600 para 55 mil habitantes. Casebres de madeira e barracos de lona ganharam contornos de cidade e a área, pertencente à União, será

uma das primeiras a ser regularizadas a partir do convênio assinado entre o GDF e o governo federal.

Itapuã seguiu os passos da Estrutural e virou região administrativa no início do ano. José Edmar também apadrinha Itapuã.

Muitos entre os invasores do Itapuã cansaram de esperar pela criação da Expansão do Paranoá — projetada numa área conhecida como Floresta dos Pinheiros. Por mais de 10 anos, a floresta foi invadida diversas vezes, algumas comandadas por Pedro Maravalha ou Pedro Barbudo, assessor de José Edmar, que chegou a ser preso em 2001 pela Polícia Federal sob a acusação de estimular invasões de áreas públicas.



Estrutural começou como invasão e ganhou status de cidade